



# PLANO DE ACTIVIDADES ORÇAMENTO

2018

**Quem quer vencer um obstáculo deve armar-se da força do leão e da prudência da serpente - Pindaro**

## Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO .....	4
3.	A ESTRATÉGIA DA ADEPE .....	5
3.1.	Missão e Visão .....	5
3.2.	Objetivos Estratégicos .....	6
3.3.	Objetivos Específicos .....	6
4.	PROCESSOS DE GESTÃO .....	7
4.1.	Planeamento Estratégico .....	7
4.2.	Planeamento e Controlo da Gestão .....	8
5.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO .....	8
5.1.	Áreas de Intervenção.....	8
6.	PROCESSOS DE SUPORTE .....	12
6.1.	Comunicação Interna e Externa .....	12
6.2.	Economato .....	12
6.3.	Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho .....	13
6.4.	Monitorização da Qualidade .....	13
7.	PLANO DE MEIOS .....	14
7.1.	Plano de Recursos Humanos .....	14
7.2.	Plano de Recursos Materiais .....	15
8.	ORÇAMENTO .....	16
9.	ORÇAMENTO FINANCEIRO PREVISIONAL 2017 .....	21
10.	NOTA FINAL.....	22

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros/as Associados/as,

Com muito esforço e dedicação, a Adepe tem feito um percurso difícil mas sólido e conseguiu mesmo superar dificuldades que pareciam inultrapassáveis. Claro que a situação deixou marcas visíveis, desde logo na equipa, já que alguns colegas tiveram a necessidade de procurar situações mais estáveis e abandonaram este projeto que, todos sabemos, apesar de tudo levaram no coração.

Claro que as dificuldades estão longe de estar superadas e, não fora a já referida abnegação de colaboradores e dirigentes e os apoios recebidos quer da Câmara Municipal quer da junta de Peniche e muito provavelmente a Adepe já teria encerrado as portas, pese embora a importância do papel que tem desenvolvido e o muito espaço de intervenção que ainda pode vir a assumir.

Continuamos a acreditar que a Adepe continua a ter um papel de incontornável importância para o desenvolvimento local, designadamente ao nível do incremento e qualificação das respostas da economia social e, dada a conjuntura, até num papel supletivo de apoio ao comércio local que, como é sabido, perdeu recentemente a sua estrutura de representação.

Por outro lado, o Gal Pesca está finalmente a entrar num ritmo de funcionamento que augura perspectivas de um bom desempenho, pelo que pensamos que o ano de 2018 acolhe perspectivas positivas quando às dinâmicas internas e resultados da ação.

Como sempre, optamos por um plano de atividades que foge de deslumbramentos irrealistas e centra-se na realidade concreta da conjuntura que vivemos, da estrutura de recursos e meios que temos e no contexto social, político e económico onde se irá desenrolar a nossa ação. Temos ideias claras e concretas, temos propostas para rentabilizar as potencialidades da Adepe e obviamente que, no quadro de um novo mandato autárquico, não deixaremos de apresentar as correspondentes propostas aos novos executivos da Câmara e das Juntas de Freguesia. Acreditamos que com uma Adepe forte e coesa, Peniche ganhará em inclusão, inovação e desenvolvimento económico. Compete-nos a nós, dirigentes e colaboradores da Adepe, comprovarmos que a razão está do nosso lado.

Peniche, 11 de Dezembro de 2017

A Direção

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O novo ano inicia-se também num novo contexto de gestão autárquica e obviamente que as expectativas estão em aberto, quanto à visão que os novos dirigentes autárquicos têm do desenvolvimento local e do papel da Adepe e das condições de trabalho em parceria que estarão disponíveis para concretizar. Estamos no entanto confiantes que a defesa dos interesses do nosso território e da qualidade de vida e bem-estar da nossa gente, serão condições determinantes para um trabalho de grande proximidade e intensidade entre as autarquias sob as novas lideranças e a nossa Associação de Desenvolvimento Local.

Infelizmente, alguns dos programas comunitários, que poderiam e deveriam ser uma alavanca de desenvolvimento para organizações como a Adepe, parecem estar formatados para responder quase em exclusivo à iniciativa privada lucrativa e ao refinanciamento do sector público, deixando de lado as oportunidades que deveriam estar ao serviço deste tipo de organizações. Isto é por demasiado evidente no setor da educação e da formação, com as Escolas e Centros Protocolares a esgotarem as verbas disponíveis e a impedir que outro tipo de organizações realizem, por exemplo, cursos EFA ou Ações de Formação Modular Certificada, apesar das provas dadas e dos bons resultados obtidos.

A área do comércio local é vital para o desenvolvimento do território e, na ausência de uma associação dedicada, a Adepe tem a obrigação de se apresentar aos comerciantes locais como uma alternativa, em moldes que sirvam os interesses e necessidades que estavam cometidos à ACISCP e que inclusivamente possa acrescentar dimensões de inovação e desenvolvimento para este domínio.

Claro que as condições financeiras aconselham toda a prudência, pelo que se exige a continuação de uma gestão rigorosa e sobretudo, a captação de mais oportunidades de financiamento. É preciso negociar acordos com as entidades locais, que salvaguardem a solidez financeira necessária ao normal funcionamento associativo.

Do ponto de vista da conjuntura nacional, as coisas parecem ter melhorado um pouco. As pessoas parecem ter recuperado algum capital de confiança no futuro e isso pode ser um indicador relevante para o funcionamento da Adepe, que aliás já se tem vindo a notar nos últimos tempos, com o aumento da procura ao nível, por exemplo, das propostas formativas.

### **3. A ESTRATÉGIA DA ADEPE**

#### **3.1. Missão e Visão**

##### **Missão:**

A ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, promove desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho de Peniche e da Região, através da promoção de atividades de formação, investigação, sensibilização e da promoção de projetos de desenvolvimento local e propõe-se contribuir de forma ativa para a melhoria do sector empresarial, industrial, comercial e de serviços, através da formação e qualificação individual dos profissionais deste sector e da prestação de serviços fundamentais de assessoria.

##### **Visão:**

ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, visa a promoção do desenvolvimento integrado do Concelho de Peniche e da Região, designadamente nas vertentes económica e social, pela via da promoção de sinergias entre os agentes económicos e sociais regionais e do desenvolvimento de iniciativas de formação, informação, sensibilização e investigação.

### 3.2. Objetivos Estratégicos

Como objetivos estratégicos para 2018 pretendemos dar continuidade àqueles que já haviam sido delineados para o presente ano, nomeadamente.

**Objetivo 1:** Promover a **sustentabilidade** da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, quer através da racionalização dos custos de funcionamento, otimização da utilização dos recursos disponíveis e desenvolvimento de projetos de melhoria e/ou aumento dos recursos da Associação.

**Objetivo 2:** Promover e aferir a **qualidade** da ação desenvolvida, quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, profissionais e parceiros institucionais.

**Objetivo 3:** Aferir o modelo de **funcionamento**, nomeadamente através da implementação e dinamização de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafectação de recursos, no sentido de promover em tempo os ajustamentos necessários à melhoria da eficácia das intervenções e da sustentabilidade das respostas.

**Objetivo 4:** Fomentar a **visão positiva** da organização no exterior através da alteração da imagem da Adepe, de uma imagem local para uma imagem regional.

**Objetivo 5:** Promover a **inovação e desenvolvimento**, designadamente através da participação em consórcios e parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projetos locais, nacionais e transnacionais nos diferentes domínios da atividade institucional.

**Objetivo 6:** Alargar o espectro de **atuação da ADEPE, nomeadamente através**

### 3.3. Objetivos Específicos

#### Objetivo Estratégico 1 – Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

- 1.1 Refletir e rever a Orientação Estratégica Adepe
- 1.2 Melhorar a gestão financeira
- 1.3 Diversificar domínios de intervenção
- 1.4 Aumentar as nossas prestações de serviços

#### Objetivo Estratégico 2 – Qualidade

- 2.1 Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade
- 2.2 Promover a certificação da qualidade
- 2.3 Investir na formação e valorização de Recursos Humanos
- 2.4 Incremento de parcerias estratégicas

#### Objetivo Estratégico 3 - Funcionamento

- 3.1 Desenvolver atividades
- 3.2 Melhorar a Qualidade dos serviços aos clientes
- 3.3 Desenvolver atividades de experimentação e inovação

#### Objetivo Estratégico 4 – Imagem Externa

- 4.1 Melhorar a Informação Interna
- 4.2 Informação Comunicação e Imagem

#### Objetivo Estratégico 5 – Inovação e Desenvolvimento

- 5.1 Atividade de projeto
- 5.2 Domínios prioritários de investigação e desenvolvimento

LEGENDA: D.E.: Diretora Executiva C.P: Coordenadores de Projeto  
D: Direção DQ: Diretor Qualidade EGS: Economato e Gestão de Stocks  
ST: Staff PR: Presidente da Direção VPR: Vice-Presidente

#### 4. PROCESSOS DE GESTÃO

##### 4.1. Planeamento Estratégico

Objetivo	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.1	Refletir e rever Orientação Estratégica da Adepe	Elaborar do Plano de Orientação Estratégica 2018/2020	-	Plano OE 2018/2020	D DE ST CP	JAN/JUN
1.4		Regularizar r incrementar a adesão de novos associados e clientes	Nº Adesões	> 30	D ST	JAN/DEZ
1.3	Diversificar domínios de intervenção	Prestação de Serviços Externos no Domínio da Consultoria e Apoio Administrativo/Financeiro	Nº clientes/semestre	> 20%	ST	JAN/DEZ
		Criação de Núcleo de Apoio ao Comércio Local e Serviços - NACOL	Nº Adesões	> 25	D DE ST	JAN-JUN
		Promoção de novos projetos de apoio ao Comércio e Serviços;	Nº iniciativas	> 3	D DE ST	JAN/DEZ
		Estabelecimento de parcerias estratégicas para candidatura a projetos e dinamização da atividade comercial.	Nº parcerias	> 3	D DE ST	JAN/DEZ
2.1	Implementar critérios de Qualidade	Contruir e Implementar Guia Orientador de Procedimentos para a Qualidade		Guia PQ	DQ	JAN/ABRIL
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos	Atualizar Plano Anual de Formação de RH a partir de Levantamento de Necessidades.	% trab. abr. Nº médio h/trab.	> 70 > 4 Plano Form	CE ST	JAN/DEZ
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos “	Rever um Referencial de Funções.	-----	Ref. Funções	D PR	MAR/DEZ
2.3	Rever a metodologia de Avaliação de Desempenho	Implementar a Avaliação de Desempenho	-----	Av. Desemp.		MAR/DEZ
2.4	Incrementar o trabalho de parceria com a CMP e Juntas de Freguesia.	Renegociação do Protocolo com a CMP Estabelecimentos de Acordos com Juntas de Freguesia		Protocolo 2 Acordos		JAN / JUN

#### 4.2. Planejamento e Controle da Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.2	Melhorar a gestão financeira	Elaborar orçamentos anuais previsionais para todas as áreas de Intervenção incluindo custos de estrutura e de pessoal.	Desvio	< 10%	D	JAN/DEZ
1.2	Melhorar procedimentos obrigatórios de gestão	Melhorar os procedimentos da contratação pública por forma a tornar mais eficaz dos processos de contratação de serviços.	-----	< 5% Incumprimentos	PR e DE	JAN/DEZ
1.1	Melhorar Planejamento	Elaborar Plano Mensal Síntese da Ação por Domínios (GalPesca, Formação, Projetos, NACOL)	Plano	1 Plano/mês	CP DE St	JAN/DEZ

### 5. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

#### 5.1. Áreas de Intervenção

Formação Profissional						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolver atividades de formação	Elaborar plano de formação anual nas áreas de formação inicial contínua e formação de formadores.	% volume execução	> 70% volume de formação	CE ST	JAN/DEZ
	Melhorar o desempenho enquanto entidade formadora	Avaliar as condições de procura das propostas formativas ou outras formuladas	Taxa de desistências	<20%	VPR CE	JAN/DEZ
		Manter o nível de qualidade da entidade formadora	Taxa de reclamações	0%	CE ST	JAN/DEZ
		Encontrar alternativas e métodos de aprendizagem que vá de encontro às necessidades dos formandos.	Taxa de aproveitamento	> 85%	CE ST	JAN/DEZ
		Ir ao encontro das expetativas dos formandos.	Taxa de satisfação formando	>80%	CE ST	JAN/DEZ



3.2		Manter a proximidade entre a coordenação e os formadores.	Taxa de satisfação formador	100%	CE ST	JAN/DEZ
		Manter a proximidade do coordenador aos formandos.	Taxa de desempenho coordenador	>90%	CE ST	JAN/DEZ
		Diversificar a bolsa de formadores.	Taxa de desempenho formadores	>85%	VPR CE	JAN/DEZ
		Adaptar as condições já existentes às necessidades específicas dos formandos.	Taxa de satisfação com as competências adquiridas, se aplicável	>60%	CE ST	JAN/DEZ
		Compreender as expectativas iniciais dos formandos na inscrição.	Taxa de melhoria de desempenho profissional, se aplicável	>70%	DE ST	JAN/DEZ
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade	Nº parcerias Nº reuniões /ano	2	D	JAN/DEZ

Prestação de Serviços						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolver atividades com clientes	Elaborar os planos anuais de atividades a realizar com clientes	% volume execução	> 70%	PR VPR DE ST	JAN/DEZ
4.2	Informação Comunicação e Imagem	Realizar uma campanha de divulgação dos serviços prestados		Plano ICI	VPR ST	JAN e DEZ
1.4	Aumentar o de Prestação de Serviços	Aumentar o nº de prestações de serviços ao nível da formação profissional a	Nº. de	>3	PR VPR DE ST	JAN/DEZ

		empresas/entidades. Aumentar o número de prestações de serviços de consultoria.	prestações de serviços	>7		
--	--	--	------------------------	----	--	--

GAL Pesca Oeste						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade	Nº parcerias Nº reuniões /ano	1 >3	PR CP	JAN/DEZ
3.1	Desenvolvimento de Atividades	Desenvolvimento das atividades necessárias para a divulgação e implementação do Gal Pesca Oeste.	Nº Ações Sensibilização	>3	PR CP	JAN/DEZ

Candidatura Escolhas 6ª Geração						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.4	Incremento de Parcerias	Dinamizar parcerias com a comunidade.	Nº reuniões /ano	>6	VPR CP	JAN/DEZ
5.1	Atividade de projeto	Implementar o plano anual de atividades do Projeto.	% volume execução	> 90%	VPR CP	JAN/DEZ

Envolvimento em Parcerias Comunitárias						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.4	Incremento de Parcerias	Dinamizar/participar em atividades propostas pelas várias parcerias onde estamos envolvidos, nomeadamente ao nível da Carta Local do Associativismo, GPS, CLAS, Sidade Alerta; Porto Mais Seguro.	Nº reuniões /ano/ parceria	>2	PR VPR DE	JAN/DEZ
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar novas parcerias com a comunidade.	Nº parcerias Nº reuniões /ano	2 >4	VPR ST	JAN/DEZ

Desenvolvimento empresarial de Peniche						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1	Desenvolvimento de Atividades	Procura fonte financiamento para o Plano Estratégico para o desenvolvimento empresarial em Peniche	Nº reuniões	>2	PR C.P	JAN/DEZ
		Elaboração do Plano Estratégico	Plano	1	D.E PR	JAN/DEZ
		Desenvolvimento das atividades				
		Elaboração De Estudo de Contextualização de Realidades, Necessidades e Potencialidades da Economia Social em Peniche	Unidade	Estudo	DE PR	JAN/DEZ

## 6. PROCESSOS DE SUPORTE

### 6.1. Comunicação Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.3	Melhoria da Informação Interna	Realizar reuniões gerais de trabalhadores.	Nº Reuniões	3	PR VPR ST	JAN/JUL/DEZ
2.3	Melhoria da Informação Interna	Reuniões de Coordenadores.	Nº Reuniões	6	PR VPR DE CP	JAN / DEZ
4.2	Informação e Comunicação e Imagem	Dinamização do site.	Nº visitantes/ano	>100	VPR ST	JAN / DEZ
4.2	Informação e Comunicação e Imagem	Dinamização de página no Facebook	Nº amigos	>50	PR VPR ST	JAN / DEZ
			Nº publicações	>20	PR VPR ST	JAN / DEZ

### 6.2. Economato

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.2	Melhorar a gestão financeira	Assegurar uma gestão eficiente das compras.	%Variação de Custos com fornecimento de serviços e compras rel. 2015	< 3	D DE EGS	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Aplicar o Manual de Controlo Interno da Despesas, cumprindo assim o código da contratação pública	Nº de procedimentos corretos	>90%	D DE EGS	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Dinamizar relações de cooperação com fornecedores	Nº contatos /nº forn	>30%	EGS	JAN/DEZ
1.2	Melhorar a gestão financeira	Avaliar os fornecedores em função de critérios previamente definidos	% forn. avaliados	> 90	EGS	NOV/DEZ

### 6.3. Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade “	Assegurar a operacionalidade de Equipamentos e Estruturas	Nº interv. sin./concret.	> 80%	CS ST	
2.1 2.3	Metodologias e instrumentos para a qualidade Valorização dos Recursos Humanos	Elaboração de Plano Anual de HST  Realização de Consultas de HST	Nº anom. Det./corrig. Nº pt av. % trab.	Plano HST >75% >30 100	HST D ST	JAN/DEZ

### 6.4. Monitorização da Qualidade

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	Dinamizar Comissão da Qualidade	Nº Reuniões	>5	CQ DQ D	JAN/DEZ

## 7. PLANO DE MEIOS

### 7.1.Plano de Recursos Humanos

**Nº de Trabalhadores/as Remunerados/as com Vinculo Contratual, independentemente do tipo:**

No quadro de pessoal Efetivos	3
No quadro de pessoal Contratados	4
Trabalhadores Independentes	3
Estagiários/CEI	1
Total	11

**Distribuição por género:**

Nº de Homens	5	Nº de Mulheres	6
--------------	---	----------------	---

**Distribuição por Grau de Escolaridade:**

Até 4º ano	-
6º ano	-
9º ano	3
12º ano	2
Bacharelato	-
Licenciatura e +	6
Total	11

**Distribuição por grupos etários:**

19-30	4
31-40	6
41-50	-
51-65	1
Total	9

## **7.2.Plano de Recursos Materiais**

Para implementar este plano de atividades a ADEPE conta com as instalações da nossa sede composta por gabinetes de trabalho equipados, uma sala de formação devidamente equipadas com mobiliário e material audiovisual e uma sala de informática atualizada com capacidade para 20 formandos.

Quanto aos recursos materiais a Adepe dispõe de material e equipamentos necessários, para o bom funcionamento do serviço.

Com o investimento realizado no âmbito do projeto “2520 Move-te” ao Programa Escolhas a ADEPE dispõe também de um Centro de Inclusão Digital.

## 8. ORÇAMENTO

### 8.1. Orçamento de Despesa

CLASS SNC	RUBRICAS	VALOR	Observações
	<b>Despesas funcionamento</b>		
62	Fornecimentos e serviços externos		
62.2.1	Trabalhos especializados		
62.2.2	Publicidade e propaganda	3.000,00 €	
62.2.4	Honorários	50.416,00 €	
62.2.6	Conservação e reparação	485,00 €	
62.2.7	Serviços bancários	925,00 €	
62.2.9	Actualização Software	1.450,00 €	
62.3	Materiais		
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.100,00 €	
62.3.2	Livros e documentação técnica	1.500,00 €	
62.3.3	Material de escritório	4.515,36 €	
62.3.8	Outros	2.300,00 €	
62.4	Energia e fluidos		
62.4.1	Electricidade	1.850,00 €	
62.4.2	Combustíveis	1 000,00 €	



62.4.3	Água	211,00 €	
62.5	Deslocações, estadas e transportes		
62.5.1	Deslocações e estadas	1.670,00 €	
62.6	Serviços diversos		
62.6.1	Rendas e alugueres	23.280,00 €	
62.6.2	Comunicação	3.582,93 €	
62.6.3	Seguros		
62.6.3.3.1	Acidentes Pessoais	1.050,00 €	
62.6.3.3.2	Multiriscos - Instalações	100,00 €	
62.6.3.3.3	Viatura	309,10 €	
62.6.3.3.4	Equipamentos	174,84 €	
62.6.5	Contencioso e notariado	75,00 €	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	217,84 €	
62.6.8	Outros serviços	2.545,00 €	
63	Gastos com o pessoal		
63.2.1	Remunerações do pessoal	100.985,28 €	
63.2.2	Remunerações adicionais	18.750,00 €	Subsídios férias, natal
63.5	Encargos sobre remunerações	26.771,15 €	
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	1.039,70 €	
63.8	Outros gastos com o pessoal		
63.8.2	Subsidio de alimentação	10.838,96 €	
63.8.4	Formação profissional	300,00 €	
63.8.6	Medicina no trabalho	250,00 €	

68	Outros gastos e perdas		
68.8	Outros		
68.8.3	Quotizações	60,00 €	
68.8.8	Outros não especificados		
68.8.8.3	Outros nao especificados	400,00 €	
68.8.8.4	Desp. Esp. Form. Profissional		
68.8.8.4.01	Subsidios de formação	36.672,10 €	
68.8.8.4.02	Subsidio de alimentação	16.272,00 €	
68.8.8.4.08	Subsidios estágios de formação		
68.8.8.4.09	Material pedagógico		
68.8.8.4.13	Outros custos	36.093,82 €	
68.8.8.5	Voluntariado		
69	Gastos e perdas de financiamento		
69.1	Juros suportados		
69.1.1	Juros de financiamentos obtidos	8.052,99 €	
	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>352.243,07 €</b>	

## 8.2. Orçamento de Receita

CLASS SNC	RUBRICAS	VALOR	Observações
<b>COMPARTICIPAÇÕES PARA FUNCIONAMENTO</b>			
75	Subsídios à exploração		
75.1	Subsídios do estado e outros entes públicos		
75.1.01	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional	2.000,00 €	
75.1.02	Camara municipal de Peniche	15.000,00 €	
75.1.03	Programa escolhas - 2520 Move-te	69.050,00 €	
75.1.04	Galpesca	85.000,00 €	
75.1.05	Formação Capacitação para a Inclusão	155.577,92 €	
		<b>326.627,92 €</b>	
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>			
72	Prestações de serviços		
72.1	Consultadoria Projeto	10.500,00 €	
72.2	Formação Profissional - cursos	13.440,00 €	
75.3	Quotizações	2.500,00 €	
78	Outros rendimentos e ganhos		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares		
78.1.6.1	Cedência espaço máquina chocolates e bebidas	240,00 €	
78.1.6.2	Cedência sala formação	738,00 €	

78.1.6.3	Donativos	515,00 €	
78.2	Descontos de pronto pagamento obtidos	252,25 €	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
79.1	Juros obtidos	18,23 €	
		<b>28.203,48 €</b>	
<b>TOTAL PROVEITOS</b>		<b>354.831,40 €</b>	
<b>EXEDENTE ORÇAMENTAL TOTAL</b>		<b>2.588,33 €</b>	

## 9. ORÇAMENTO FINANCEIRO PREVISIONAL 2018

Decorrente do Plano de Actividades apresentado, prevê-se uma execução orçamental como proveitos na ordem dos **354.931,40** Euros, este valor decorre principalmente dos projetos, nomeadamente:

→ Programa Escolhas 6ª Geração	69.050,00€
→ Galpesca	85.000,00€
→ Camara municipal de Peniche	15.000,00€
→ Formação Profissional	13.440,00€
→ Formação Capacitação para a inclusão (aguardar aprovação)	155.577,92€

Em relação às despesas prevê-se uma execução orçamental na ordem de **352.243,07** Euros, tendo como maior relevância sobretudo:

→ Honorários	50.416,00€
→ Gastos com Pessoal	158.935,09€
→ Despesas com Bolsas e sub formação	83.037,92€

A Direção e o corpo técnico da Adepe desenvolverão todos os esforços no sentido de garantir outros apoios de modo a valorizar o Plano de Actividades.

## 10. NOTA FINAL

Continuamos na luta. Tudo aquilo que não nos mata, vai-nos tornando cada vez mais fortes e capazes de superar as adversidades. Na Adepe, funcionamos como um coletivo unido, que não hesita em meter as mãos ao trabalho e os pés ao caminho quando é preciso. Têm sido muitos e complexos os problemas com que nos temos confrontado, muitos deles fruto de indefinições políticas ou programáticas. Os decisores centrais não vivem os problemas das organizações e dos territórios e por isso não têm muitas vezes consciência dos impactos nefastos que decorrem de um simples atraso na tomada de decisões. E isso, infelizmente, tem acontecido com uma frequência inusitada.

Mas nada que nos impeça de seguir o nosso caminho. Temos um papel no nosso território que é amplamente reconhecido por todos como muito importante. Temos uma equipa pequena mas que não vira a cara a desafios, por muito complicados que possam ser os cenários. Temos um grupo de dirigentes que tem sabido assumir as responsabilidades e dar o exemplo, quando é preciso inventar forças e esperanças. E é por tudo isto que acreditamos no futuro da nossa organização e, por isso, queremos fazer sempre mais e melhor. E não temos dúvidas que, se respeitarem o nosso trabalho e apoiarem as nossas ideias, continuaremos a demonstrar que somos um interlocutor local indispensável e incontornável para o desenvolvimento do nosso território. Assumimos um projeto ambicioso e tudo faremos para o concretizar. Mas nem por isso deixaremos de gerir e potenciar todas as oportunidades que nos sujam e que possam contribuir para a sustentabilidade da Adepe e/ou para o desenvolvimento do território que nos serve de referência. Contem connosco. Sempre e incondicionalmente, até onde as nossas forças e meios nos permitirem.

Continuamos com um projeto de intenções, fundados em expectativas concretas, mas que não se esgota nele próprio nem esgota outros espaços de oportunidades que o transcendam. É por isso que o entendemos dentro de um conceito dinâmico e flexível que, não lhe retirando a matriz referencial de toda a ação a desenvolver, lhe confere a maleabilidade necessária para que não se torne um obstáculo à gestão de oportunidades que possam acontecer.

Como dizia Rui Barbosa, maior do que a tristeza de não ter vencido, é a vergonha de não ter lutado. Continuaremos a lutar sempre, convictos que dessa luta resultará uma Adepe cada vez mais forte.